



Você está aqui: [Home](#) » [Notícias Corporativas](#) »

Cresce setor de atendimento domiciliar à saúde para população 60+



Notícias Corporativas

Cresce setor de atendimento domiciliar à



saúde para população 60+

📅 19/10/2023 🧑 DINO

Em 2023, a população brasileira deverá chegar a 215 milhões de habitantes, segundo estudo da [Organização das Nações Unidas \(ONU\)](#), sendo 43 milhões de jovens (20%), 141 milhões de pessoas de 15 a 59 anos (65%) e 33 milhões de idosos (15%), conforme o [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(IBGE\)](#). O aumento da população 60+ vem acompanhado de uma nova perspectiva de vida e a manutenção da saúde das pessoas idosas. O último senso (2021-2022) do segmento de atendimento e internação domiciliar feito pelo [Núcleo Nacional de Empresas de Serviços de Atenção Domiciliar \(NEAD\)](#), registrou receita anual de R\$ 12,3 bilhões, um aumento de cerca de 20% em relação ao [senso de 2019-2020](#), que foi de R\$ 10,6 bilhões.

Segundo estudo da [Organização Mundial de Saúde – OMS](#), a população mundial com mais de 60 anos deverá ser de 2 bilhões até 2050, tornando as doenças crônicas e o bem-estar da terceira idade novos desafios de saúde pública global. Esse cenário tem ampliado o crescimento do setor de home care no Brasil, informa o CEO e fundador da [ACG Home Care](#), Alexandre Pires.

Conforme Pires, a adoção de novos procedimentos humanos e técnicos em domicílio tem aumentado a procura por um atendimento profissional qualificado e mais individualizado para tratar doenças crônicas, pós-cirúrgico ou problemas decorrentes da idade avançada. A ACG Home Care é um exemplo de empresa que cresceu em número de atendimentos, unidades franqueadas, parcerias com operadoras e faturamento, nos últimos dois anos. Até o final de 2023, o faturamento da empresa deverá aumentar 50% em relação ao do ano passado, que foi de R\$ 6 milhões.

“A ACG é um reflexo do setor e da aceitação deste modelo de atendimento de promoção de saúde. O serviço de cuidado, prevenção, atendimento pós e pré-cirúrgico e crônicos, no modo domiciliar, tem sido uma escolha para as pessoas, principalmente, os 60+, que representam 80% dos atendimentos das unidades da empresa”, afirma o CEO. “Na maioria dos tratamentos dos 60+, as operadoras de saúde reduzem custos em até 70%, ao utilizar os serviços de internação domiciliar, segundo estudos internos”, complementa as sócias e diretoras da ACG, Cristiane Pires Marrone e Mariah Pires.

